

Atividades Realizadas

1º Período

Exposições:

- “Atividades de 2011/2012
- “2 poetas do Porto”
- Palavras da Terra
- O Natal na Literatura Portuguesa

Caminhada pela Leitura

Visitas guiadas à biblioteca

Feira do Livro

Homenagem a António Pina

Homenagem a Oscar Niemeyer

Personalidades à porta da Sala

Campanha de Natal “Um par de meias”

Matemática Recreativa

Desafios da Física e QUÍMICA

Oficina de Biologia

Marcador de Natal

Concurso Capa do Livro “Os Nobre 40 Anos”

Bolsa de empréstimo de manuais escolares

Escolas do Agrupamento:

- B1/JI S. João de Deus
- B2/3 Areosa
- B2,3/S Nicolau Nasoni
- S/3 António Nobre



ESTAMOS MAIS RICOS ESTE NATAL!...

Estamos mais ricos este Natal!... Em tempo de desencanto à nossa volta, estamos de Parabéns nesta Comunidade Educativa ...

É com agrado e muito orgulho que recebemos o Convite da Direção Geral de Educação para participarmos na Cerimónia de Entrega do Selo “Escola Intercultural” realizada em Lisboa no dia 10 de dezembro de 2012.

SOMOS UMA DAS 20 ESCOLAS A NÍVEL NACIONAL QUE FORAM SELECIONADAS COMO FINALISTAS, E A ÚNICA A QUEM FOI ATRIBUÍDA A DISTINÇÃO DE “MENÇÃO HONROSA”, DE QUE MUITO NOS ORGULHAMOS!...

Acreditamos que uma educação para Valores, Princípios e Referências constitui o acervo pessoal que permitirá aos nossos Alunos ultrapassar dificuldades... “contra Ventos e Marés”!...

Incomoda ser diferente, incomoda pensar alto... incomoda sair do EU e olhar para o outro como alguém melhor que desperta aquele sentimento mesquinho próprio dos fracos e oprimidos... a inveja ...

Esta é a pobreza que prioritariamente devemos combater...

Nós conseguimos distinguir-nos porque demonstramos ter consideração pela diferença e respeito pelo outro, ... valores determinantes em “Pessoas de Bem” em PESSOAS que não pensam pequeno, mas são Cidadãos do Mundo...

É uma lição para aqueles que têm dificuldade em abrir horizontes ... e verem mais além! YES, WE CAN!

Para todos Feliz Natal e um 2013 pleno de ideias e Esperanças.

A Presidente da CAP
Conceição Maria Antunes Sousa

Editorial

Todos nós, professores, temos noção da importância da leitura. Esta é, sem dúvida, uma atividade muito enriquecedora e que pode proporcionar, desde que devidamente orientada, momentos de prazer e, até, de descoberta.

Infelizmente, nos nossos dias, a leitura é considerada, por muitos alunos, como algo enfadonho e inútil. Esta atitude, por parte dos nossos jovens, tem muito a ver com a ausência de estímulos por parte dos professores e encarregados de educação. Quantos foram os pais que habituaram os seus filhos, desde tenra idade, a ler pequenas histórias ou contos? E, na escola, será que os professores são capazes de motivar suficientemente os seus alunos para a descoberta do prazer de ler?

Estas são questões a que urge dar uma resposta. É impossível alguém obter prazer de algo que desconhece e o prazer de descobrir os livros tem de ser feito passo a passo, percorrendo toda uma série de etapas até, finalmente, criar nos alunos o “bichinho” da leitura. A partir daí será fácil: todo um mundo infinito de descobertas estará perante ele. Desde os autores clássicos, ou policiais, até aos grandes romances da atualidade, há tanto para descobrir...

A leitura é também uma forma excelente de o aluno enriquecer o vocabulário, de desenvolver a imaginação e o sentido crítico, de contactar com diferentes modelos de escrita.

Enfim, a caminhada para a leitura poderá ser algo difícil mas significará sempre, no final, a abertura de novos horizontes e um prazer sempre renovado.

Cândida Castilho

CAIXA DE SUGESTÕES

Este ano letivo as bibliotecas do AEAN contaram com mais uma novidade: uma caixa de sugestões onde os alunos podem colocar as suas propostas de melhoria para a Biblioteca.

Ate agora o balanço tem sido positivo e têm chegado

às várias caixas muitas sugestões que vão desde propostas de aquisição de livros até às formas de organização do espaço.

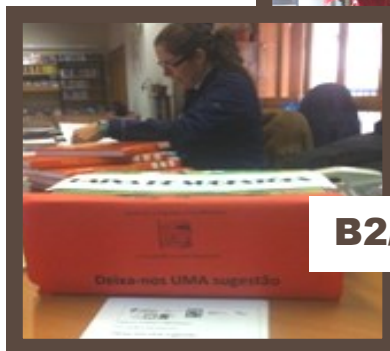
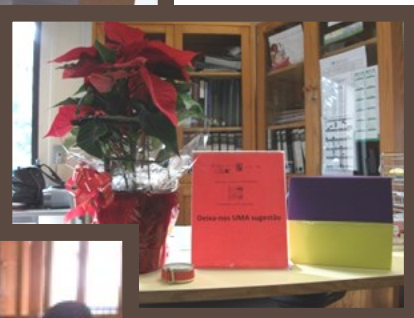
As equipas de trabalho das várias Bibliotecas irão fazer uma primeira reflexão sobre essas sugestões durante a interrupção letiva do Natal.

Lúcia Soares



ESAN

B2/3 Areosa



B2/3/S N. Nasoni

BOLSA DE EMPRÉSTIMO DE MANUAIS ESCOLARES

Tem sido feito um apelo aos alunos da ESAN para a doação dos manuais escolares usados.

A doação consiste na cedência, a título gratuito, dos manuais escolares e livros de apoio, nomeadamente os adotados e em boas condições de utilização. Esses manuais serão entregues na biblioteca, durante o horário de funcionamento.

Caminhada pela leitura



O Mês das Bibliotecas Escolares comemora-se no mês de outubro e foi assinalado na nossa escola com **visitas guiadas à biblioteca**, orientadas pela professora Fernanda Viegas. Nestas visitas foram apresentados o espaço físico, o fundo documental e os serviços básicos. Foi ainda abordado o processo de classificação dos livros, segundo a CDU (Classificação Decimal Universal), e da sua arrumação nas estantes, para que os utilizadores localizem mais facilmente as obras do seu interesse.

Mereceu especial atenção por parte dos alunos o Power Point que a responsável pela visita partilhou com os visitantes. Nele, puderam ser vistas imagens das mais belas bibliotecas do mundo e, como seria de esperar, os alunos consideram a nossa “Lello” a mais maravilhosa!

A professora Fernanda Viegas aproveitou a ocasião para divulgar algumas das iniciativas do Plano Anual de Atividades da nossa escola. Assim, solicitou aos alunos a sua colaboração na publicação que visa comemorar os 40 anos da nossa escola e ainda para divulgar a atividade “Caminhada pela leitura”. Para esta, distribuiu aos alunos recortes em formato de pé, nos quais cada aluno escreverá algo sobre leituras que realize. Com estes “pés”, digo, “caminhada pela leitura” construiremos a nossa árvore de Natal.

A visita terminou com a requisição de livros pelos alunos, que elogiaram esta iniciativa.

Na escola EB2/3 da Areosa as visitas guiadas foram direcionadas para o 5º e 6º Anos.

Dalila Pêgo



Testemunho deixado pelos alunos após as leituras efetuadas.



“Desafios da Física e da Química”

A atividade “*Desafios da Física e da Química*” tem como objetivos:

- Estimular a curiosidade e o interesse pelas Ciências e Tecnologias;
- Desenvolver o espírito científico e de pesquisa;
- Compreender a cultura científica como componente integrante da cultura atual

A atividade irá desenvolver-se através de pesquisa e recolha de informação por parte dos alunos e posterior divulgação nos placares disponíveis para o efeito, na Biblioteca.

No passado dia 14 de Outubro, Felix Baumgartner, de 43 anos, subiu a 39 Km de altura, dentro de um balão de hélio e bateu os records de voo de balão tripulado a maior altura e maior salto em queda livre.

A subida demorou cerca de 3 horas e a descida 9 minutos e 9 segundos, tendo estado em queda livre durante 4 minutos e 22 segundos. Atingiu uma velocidade máxima de 1342,8 Km/h, sendo o primeiro homem a bater a barreira do som em queda livre.

Durante o salto, Felix perdeu o controlo na descida, tendo entrado em rotação em torno de si próprio, o que quase lhe provocou perda de consciência.

Felix Baumgartner esteve durante 5 anos a treinar e a preparar-se para esta missão e utilizou um fato de um material próprio resistente a temperaturas



compreendidas entre os 38 graus Celsius e os 68 graus negativos.

Ana Paula Oliveira e António Vazquez

“Poupando no presente se constrói o futuro.”

Lourenço Grilo, 10º TT

Atualmente, somos confrontados diariamente com a palavra “poupança”. Para alguns de nós este conceito não será totalmente alheio ao nosso vocabulário, no entanto, muitos outros questionar-se-ão o que é a poupança?

A poupança é o dinheiro que temos, que não gastamos no presente e que só vamos gastar no futuro.

É importante que o hábito da poupança se vá incutindo e cultivando desde muito jovem. Muitas

crianças começam a poupar as suas moedas para, posteriormente, comprarem as guloseimas. Mais tarde, pouparam para conseguirem comprar o brinquedo com que tanto sonham. Atos como estes podem parecer insignificantes no momento, mas podem ser cruciais no hábito de poupar no futuro.

O dinheiro que poupamos hoje serve, normalmente, para termos uma **segurança** no futuro, a qual nos pode ajudar a fazer face a um conjunto de situações como, por exemplo, o desemprego, uma doença, a necessidade de pagar a educação dos filhos, etc.

A poupança está associada à prudência pois, normalmente, só consegue poupar quem for prudente na sua forma de consumir, evitando desperdícios e extravagâncias.

Uma alerta para a Poupança foi o marcador de livros, desenvolvido em colaboração com a Biblioteca da ESAN, com os votos de um Natal cheio de esperança.

Turma 10º TT da professora Lúcia Matos



Natal 2012

“*Twista na poupança, que no futuro há esperança.*”
José Monteiro, 10º TT

Dois Vultos das “palavras”, lado a lado, pela “terra” e pelo “mar”

PÁGINA 5



Está, ao longo do ano letivo, na biblioteca da ESAN, uma exposição sobre a produção literária de dois grandes vultos da literatura, da nossa cidade: Sophia de Mello Breyner e Eugénio de Andrade.

Os alunos do Agrupamento têm, deste modo, oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos sobre estes dois autores que amavam a cultura e a literatura portuguesa e o conhecimento, em geral. Tinham, para além destes aspetos, outros em comum, como a sabedoria e a humildade de quem sabe, viveram, embora em períodos diferentes, na cidade invicta: ela, durante a sua infância; ele desde a sua idade adulta até à morte.



Notícia elaborada pelos alunos do 7º NA da professora Anabela Ferreira

Matemática Recreativa

O principal objetivo desta atividade é promover e divulgar a Matemática Recreativa, em particular os Jogos Matemáticos e os concursos **Mat 12** e **Equamat**, nas suas diversas vertentes, nomeadamente pedagógica, cultural, histórica e competitiva.

Para alcançar este objetivo propomo-nos desenvolver atividades:

- incentivando os alunos a jogarem os diferentes jogos matemáticos;
- sensibilizando os alunos para a participação nos concursos **Mat 12** e **Equamat**;
- organizando um Campeonato de Jogos Matemáticos da ESAN;
- promovendo o intercâmbio interturmas.

Marta Dias, Alberto Oliveira e Rosário Valério



forumestudante

A Animadora da revista **FORUM ESTUDANTE** na escola é a aluna Inês Luís, do 11º Ano CT2

Venda de Natal da UNICEF



Decorreu no mês de dezembro, nas várias Bibliotecas do Agrupamento, uma venda de Natal de artigos da UNICEF. O objetivo foi a angariação de fundos numa altura em que cada vez a solidariedade é uma necessidade.

Não sei ao certo o que me traz aqui todas as tardes, não sei porque me sento sempre debaixo da mesma árvore a olhar para a imensidão verde que está à minha frente, mas estou bem.

Já fiz disto um hábito e agora sei que todo o silêncio vai ser sempre quebrado pelo sussurrar do vento e, depois, eu fecho os olhos e sinto o re-

gresso de todos aqueles momentos que me fizeram tão feliz um dia e apercebo-me de que tudo o que tínhamos não era menos que ouro.

Sei que vai haver sempre uma folha que cai da árvore e uma lágrima que escorre pela minha cara.

Sei que quando abrir os olhos a dor vai ser grande e eu continuo sozinha, sentada debaixo da mesma árvore.

Sei que a seguir vou passar as mãos pela cara, inconscientemente, e suspirar, sabendo que o passado não volta.

Com isto levanto-me, observo a paisagem, que agora tomou cores alaranjadas do fim da tarde, e sigo o meu caminho com passos inseguros.

Ana Sofia Santos nº 1, 12º LH1

Suspirei... O vento, agora leve e fresco, roçava-me na pele nua dos braços e pernas, fazendo um pequeno arrepio percorrer o meu corpo.

Sentia a erva fresca debaixo dos dedos finos, o tronco robusto e áspero do carvalho ao qual me encostava.

Há quantas horas estava ali? Há quantas horas esperava por ele? Será que conseguiria voltar a ver a sua silhueta esguia e magnífica, caminhando na minha direção? Quem me dera...

Já deviam ter passado uma ou duas horas mas não me aborrecia. Tinha bons motivos para estar ali.

O vento voltou a soprar na minha direção. Ouvi as folhas do carvalho, em reboliço, acima da minha cabeça. Quase podia ouvi-las a reclamarem com a brisa por esta as incomodar. Queriam continuar a descansar. Também eu gostaria de descansar mas o meu coração acelerado não deixava.

Onde estava ele?

Daniela Oliveira, nº 11, 12º LH1

"O carvalho de Flagey"



Era um dia primaveril, o céu azul, as árvores verdes, tudo parecia bem, menos o meu estado de espírito, que não se adequava a tal beleza. Sentei-me debaixo do carvalho como se estivesse à espera de algo, pois tinha-me apercebido que vivia numa sombra, um passado que não me deixava seguir em frente.

Quando...ouço uma vozinha sábia- era aquele velho carvalho que me entrou nos pensamentos e disse:

Ao longo da vida vais-te desiludir, mas és tu quem decides que caminho escolhes, se segues em frente ou se ficas presa ao pensamento dos outros. Sê tu mesma, encara a vida tal como ela te encara a ti. A felicidade só é alcançada quando a nossa

vida não é inútil, vai em frente, transforma-te e sê livre, porque alguém só é realmente livre quando não tem medo do ridículo.

E sem o velho carvalho será que eu ia saber que só é feliz quem sonha e luta?... Porque quem sonha é livre de espírito e quem luta é livre na vida...!

Bruna Cardoso, nº6, 12ºCT2

Os Melhores Leitores do Agrupamento no 1º período :

ESAN

Francisco Pereira nº4 9ºBN

Nataliya Shpark nº19 10ºLH1

EB2/3 AREOSA -

Fábio M. Gonçalves 5º B

Catarina F. O. Neves 9º B

EB2/3 N.NASONI

Mónica Mosca 6º C

Marlene Monteiro 7º A



Comemoração dos 77 anos sobre a morte de *Fernando Pessoa*

No passado dia 30 de novembro os alunos do 12º ano, Turma CT2, comemoraram os setenta e sete anos sobre a morte de Fernando Pessoa.

Assim, pelas 15.15h, foram distribuídos poemas de Pessoa órtonimo e dos seus heterónimos mais conhecidos: Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, na sala dos professores. Diversos alunos, trajados de forma semelhante à do poeta, referiram os aspetos mais marcantes da sua obra, relativamente às temáticas e às características próprias do seu estilo e personalidade. De salientar o facto de uma

aluna ter encarnado a figura de Ofélia Queirós (amada do poeta), tecendo algumas considerações sobre esta interessante personagem do início do sé. XX.

No intervalo das 17h, os alunos repetiram a mesma atividade no Polivalente, tendo, no final, cantado um poema (elaborado pelos próprios) em estilo de *hip-hop*.

Esta atividade foi realizada entusiasticamente pelos alunos, tendo desta forma divertida, consolidado os conhecimentos adquiridos sobre o grande poeta.

Cândida Castilho

PERSONAGENS À PORTA DA SALA

Vai ser atribuído a cada uma das salas de aula da ESAN, EB2/3 Areosa e EB2,3/S Nicolau Nasoni o nome de uma personalidade no ramo das Artes da Literatura e da Ciência, preferencialmente do Porto e contemporâneas. Um muito obrigada a todos os Diretores de turma /Coordenadores dos Diretores de Turma, pela colaboração prestada.



Homenagem póstuma a António Manuel Pina

As bibliotecas do Agrupamento António Nobre homenagearam o escritor José Manuel Pina com exposições que estiveram patentes na Escola Secundária António Nobre, EB 2/3 Nicolau Nasini e EB 2/3 da Areosa, na última semana do mês de outubro e durante o mês de novembro.

A mostra compreendeu não só uma síntese bibliográfica da vida e obra do escritor mas também a exposição das obras editadas que faziam parte do espólio das referidas bibliotecas.

Manuel António Pina nasceu no Sabugal, Beira Alta, em 1943, e faleceu no dia 19 de outubro, aos 68 anos, no Hospital de Santo António, no Porto, cidade que o “adotou” desde os 17 anos (e que foi adotada por ele).

A sua obra incidiu principalmente na poesia

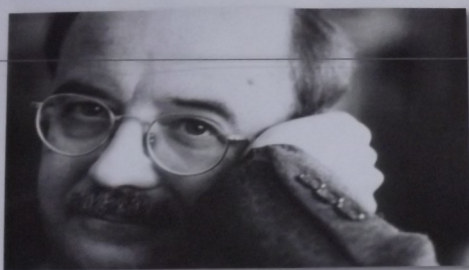
e na literatura infanto-juvenil, embora tenha escrito também diversas peças de teatro, obras de ficção e crónicas.

Além do Prémio Camões que lhe foi atribuído em 2011, Manuel António Pina foi distinguido ao longo da sua longa carreira literária e jornalística com inúmeros prémios, nomeadamente o Prémio Gulbenkian (1987); Prémio Nacional de Crónica Press Club/ Clube de Jornalistas (1993); Prémio da Crítica, da Secção Portuguesa da Associação Internacional de Críticos Literários" (2002); Prémio de poesia Luís Miguel Nava (2003) e Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores/CTT (2005).

A sua obra está traduzida em várias línguas.

Lúcia Soares

Manuel António Pina



A um Jovem Poeta

Procura a rosa.

Onde ela estiver

estás tu fora

de ti. Procura-a em prosa, pode ser

que em prosa ela floresça

ainda, sob tanta

metáfora; pode ser, e que quando

nela te vires te reconheças

como diante de uma infância

inicial não embaciada

de nenhuma palavra

e nenhuma lembrança.

Talvez possas então

escrever sem porquê,

evidência de novo da Razão

e passagem para o que não se vê.

Manuel António Pina, in Nenhuma Palavra e Nenhuma Lembrança

Recordações Plantadas

Era domingo, tudo parecia um dia normal. Até ao momento em que o meu pai vem ao meu quarto e diz para me despachar, pois iríamos à sua terra natal – Chaves.

Assim foi. Pelo caminho pensava eu: “Outra vez o mesmo, frio, velhos e montes...”.

Pelo caminho para à aldeia o meu pai parou o carro, olhei em volta, havia um descampado, com dois carvalhos. Aparentemente estavam dispostos por idades, um era

muito alto e velho, outro mais jovem.

Não sabia porquê, mas aquele local não me parecia estranho, era como se já lá tivesse estado. Foi então que o meu pai começou a explicar, um pouco emocionado: “Sabes meu filho, isto pertence-me, é tão meu como foi do meu pai. E a partir de hoje, é tão meu como teu. O mais velho foi o teu avô que plantou na companhia do teu visavô, o do meio planteio eu com o teu avô. A este local chamamos-lhe de “Campo da Memória”, pois lembramos a nossa família...”. Foi então que o meu pai abraça-

me e diz, com a cara repleta de lágrimas, mas com um sorriso profundo: “E hoje, estamos aqui para fazeres o mesmo e passar a mais uma geração esta tradição, para que todos da família fiquem aqui recordados.”.

Anos passaram, agora ali estava eu a lembrar-me de toda esta história com uma lágrima no olho. Tinha 30 anos, estava abraçado ao meu filho, a contar-lhe tudo isto.... Pronto para plantar mais uma recordação.

Jorge Miguel da Silva Santos
12ºLH1

Era um fim de tarde solarengo, o fim do verão estava por perto. A planície era rica em erva e flores, um pequeno riacho quebrava a hegemonia verde com o seu puro azul, no horizonte só um velho e enorme carvalho se avistava. Esse carvalho já fora abrigo do frio cruel do inverno para vários animais, já fora a privacidade de vários casais, já fora o lugar de brincadeiras para os mais pequenos, no entanto, nesse mesmo fim de tarde ocorreu uma outra história - um conto lido aos mais jovens, uma lenda, um mito. Rezava a lenda que no escuro tronco da velha árvore, existia uma pequena e vulgar fenda, que se abria aos mais inocentes e com o coração puro.

Nessa mesma tarde vi a histórica lenda tornar-se realidade, a discreta fenda tornara-se num enorme buraco que me sugava na sua imensa escuridão. Sinto-me a cair, quase a voar, aterro em pé, momentos depois, na sua profunda dimensão negra. Deparo-me com um novo mundo nunca antes visto, um sítio repleto de fadas, duendes, figuras animais, figuras fantasmagóricas,

criaturas mágicas, simpáticos seres fantásticos que me interpelam.

Confuso, rapidamente me apercebo que aquele lugar não era a tão familiar sombra do velho carvalho. Contudo, um desses belos seres explicou-me onde

A Fenda

estava; um mundo totalmente novo, inatingido pelo contacto e maldade do ser humano, um mundo de paz, em que todos os seres vivem em harmonia, e os animais falam como uma autêntica fábula.

Era deveras um mundo perfeito.

Perco a consciência, acordo na velha planície, vestida com um manto de flores, sobre a aconchegante sombra da antiga árvore. Terá sido um belo sonho ou terá sido uma perfeita realidade?

Hélder Mendes nº13 12ºLH2

Hoje está uma bela tarde de verão, em que o suave abraço do vento e o canto alegre dos pássaros me parecem querer ajudar a não ficar triste com a tua partida.

Não consigo acreditar que partiste, foi tudo muito rápido. Como se num segundo estivesse a chegar e já estivesse de partida. “Não vás!” Quisera eu parar o tempo e ter só mais um dia a teu lado. Mas, no fundo, sempre soube que não serias meu, que o verão ia acabar e tu ias embora.

Compreendo que para ti também é difícil. Para não sofrermos mais, recordemos as boas férias que tivemos na praia e os piqueniques na floresta...

Promete recordar comigo os momentos que vivemos e guardá-los no coração para sempre.

Cláudia Pires nº8 12ºCT2



João Carqueijeiro—ceramista

FEIRA DO LIVRO



Com o objetivo de estimular o gosto pela leitura e um maior contacto com os livros, as bibliotecas do Agrupamento António Nobre organizaram durante o mês de dezembro, as tradicionais Feiras do Livro.

Em todas houve a preocupação de as manter abertas nos intervalos letivos, na hora de almoço e nas horas de saída e entrada

dos alunos, para que tanto estes como as suas famílias pudessem ter várias oportunidades de as visitar e fazerem as suas compras.

Apesar de a crise se ter refletido nas vendas, o mesmo não se pode dizer do número de visitantes e no interesse demonstrado pelos discentes que foi, mais uma vez, notável.

Lúcia Soares



ES/3 António Nobre



EB2/3 Areosa



EB2/3 N. Nasoni

Histórias da Ajudaris 2012.



O agrupamento colaborou na venda do livro Histórias da Ajudaris 2012.

O livro alia a vertente pedagógica e artística à solidária uma vez que a venda do livro reverte integralmente em prol do apoio a crianças e famílias carenciadas. Este é um projeto resultante de uma vasta rede de sinergias de várias escolas, ilustradores, universidades e surgem na necessidade de incentivar os hábitos de leitura e escrita de forma natural e espontânea.

Turma mais Solidária



N a sequência da Campanha de Solidariedade "Troca meias por ideias" a Turma que mais contribuiu foi o 10º LH2, tendo sido por esse facto considerada a **turma mais solidária**.

A entrega das meias na Loja Social de Paranhos foi feita pelos representantes da turma e respetiva Diretora de Turma.

Palavras da TERRA

Desde tempos imemoriais que o homem aprendeu a “ler” a paisagem, adivinhou o tempo na forma das nuvens e na cor do mar, seguiu o rasto dos animais de caça, sondou a riqueza dos solos, procurou lugares propícios para se fixar. Ainda hoje a paisagem nos ensina a decifrar os seus sinais: as cores das estações do ano no Alentejo, o esforço humano que afeiçãoou os socos do Douro as culturas de cada região, a pedra, o tipo de povoamento, as usanças comunitárias, os instrumentos agrícolas, as roupas de trabalho e de festa, o crescimento urbano. Por isso se diz que a paisagem é um livro aberto.

A literatura é uma forma de paisagem.

Mas nem por isso a geografia verdadeira lhe é indiferente. Muitos dos nossos autores escreveram sobre Portugal, e recrearam nas suas obras uma geografia literária tão colorida e variada como a outra. É o caso, por exemplo, de Ca-

mil Castelo Branco que, apesar de nascido em Lisboa, pintou como nenhum outro a paisagem física e humana do Minho e de Trás-os-Montes. Em alguns casos, o perfil do autor chega a confundir-se com a sua região de origem: o estilo de Teixeira de Pascoas é austero como as fragas do Marão; Aquilino Ribeiro é, como lhe chamou Óscar Lopes, “o épico em prosa da Beira”; os versos de Florbela são ardentes e sequiosos como a planície alentejana; a obra de Vitorino Nemésio, insular e cosmopolita, é atravessada pelos mitos da ilha perdida e da terra prometida.

É desses contrastes que esta exposição pretende falar por imagens e por palavras. Tão diverso como o Norte e o Sul, as terras altas e as terras baixas, o litoral e o interior, é o retrato de Portugal que cada autor nos deixou – bucólico, sarcástico, nostálgico ou visionário.

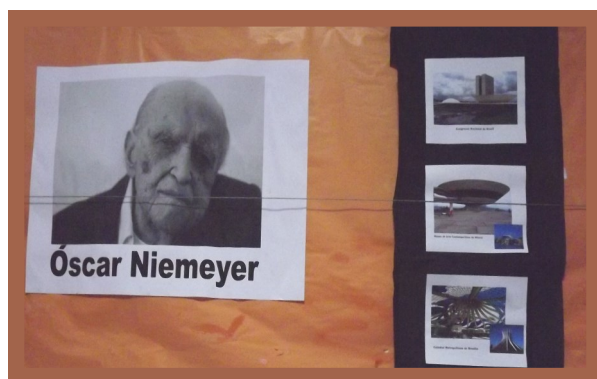
Ao ler os escritores portugueses,

descubra nos seus livros a outra paisagem da sua terra

Clara Rocha



Homenagem póstuma a Oscar Niemeyer



Conhecido mundialmente, o arquiteto **Oscar Niemeyer** morreu na noite de cinco de dezembro último, aos 104 anos.

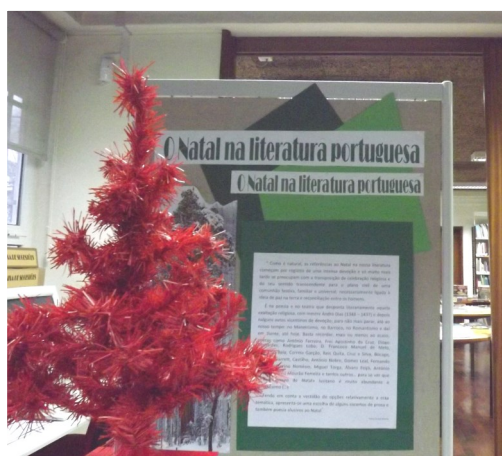
Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares, nascido em 1907, foi o arquiteto brasileiro mais influente na arquitetura moderna. Niemeyer

foi o pioneiro na exploração das possibilidades construtivas e plásticas do betão

Os seus trabalhos mais conhecidos são os edifícios públicos que projetou para a cidade de Brasília. Também possui obras famosas nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e até mesmo fora do Brasil.

Concurso

O Concurso para a construção da Capa do livro “Os Nobre 40 Anos” está a decorrer na EB2/3 Areosa, EB2/3 Nasoni e na ESAN o regulamento está afixado nas respectivas bibliotecas e já foi enviado aos interessados, assim como uma biografia do António Nobre. Contamos com a colaboração de todos.



Ficha Técnica

Direção: Equipas de Trabalho das Bibliotecas

Grafismo: Fernanda Viegas

Redação: Equipas de trabalho das Bibliotecas

<http://biblioesan.blogspot.pt>

O Natal na Literatura Portuguesa



Está patente na Biblioteca da ESAN (entre o início de dezembro e o mês de janeiro) uma exposição subordinada ao tema: **O Natal na Literatura Portuguesa.**

Esta exposição tem como objetivo lembrar a importância que a quadra natalícia representa para os nossos poetas e escritores. Assim, podemos encontrar nesta exposição grandes nomes da literatura nacional: Sophia de Mello Breyner Andresen, Miguel Torga, Natália Correia, Vitorino Nemésio, David Mourão Ferreira e muitos outros. A cada um destes nomes surge associada uma pequena biografia e um texto referente à quadra natalícia. Pretendemos, desta forma, homenagear os grandes vultos da nossa literatura e desejar a toda a comunidade escolar **UM FELIZ NATAL E UM EXCELENTE 2013** repleto de alegrias.

Cândida Castilho